Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Pinheiro silvestre

Nome Científico: *Pinus sylvestris*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Eurásia, frequentemente cultivado na Região Mediterrânica

Curiosidades: É uma madeira com utilizações na construção, marcenaria e carpintaria. Foi usada em mastros de embarcações. Nos EUA, esta árvore é usada como ornamental, sendo também apreciada como árvore de Natal. No passado tinham uso em medicina contra o reumatismo, resfriados bronquiais e tosse. Também poderão extrair-se essências aromáticas para sais de banho. Os benefícios mais interessantes desta espécie são, frequentemente, os indiretos, ou seja, os de proteção (contra a erosão, avalanches), recreação e paisagísticos.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Tilia

Nome Científico: *Tilia* (género)

Data em que foi plantada (aproximada): 1995

Tipo de Origem: Não nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Quase toda a Europa, exceto no extremo norte, oeste da Sibéria, e Cáucaso e só até ao norte de Espanha.

Curiosidades: A madeira destas espécies é macia e fácil de trabalhar, muito usada na idade média em retábulos. Devido às suas propriedades acústicas é usada em componentes específicas de alguns instrumentos musicais.
Muito apreciadas também pelas abelhas, as suas flores são utilizadas para fazer infusões

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Videira

Nome Científico: *Vitis vinifera*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Não nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Nativa da Ásia Menor, atualmente cosmopolita

Curiosidades: A sua importância vem desde o início da humanidade (Adão e Eva).
As uvas e o seu sumo – mosto – são nutritivas, energéticas, depurativas, diuréticas, desinfetantes, laxativas, tónicas e refrescantes; as uvas pretas atuam como protetor vascular; o mosto é indicado como bebida às pessoas com problemas cardíacos, problemas renais, hipertensão, gota, e em situações de febre e vómitos. O vinho é estimulante e energético; o vinho branco é mais diurético e o vinho tinto é mais adstringente. As folhas são utilizadas como tempero e, por vezes contra a diarreia.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Yucca

Nome Científico: *Yucca* (género)

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Não nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Regiões temperadas e sub tropicais

Curiosidades: Possui folhas sempre verdes, em forma de espada, são resistentes e macias e geralmente têm um espinho agudo no seu topo

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Adelfeira

Nome Científico: *Rhododendron ponticum*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia, Montanha Apalaches, na América e Europa

Curiosidades: São plantas muito tóxicas, quer para o Homem, quer para a maioria dos animais (especialmente, os herbívoros), por produzirem um álcool, que tem um efeito profundo a nível do sistema cardiovascular e respiratório. Esta toxicidade também pode passar ao mel de adelfeira.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Alecrim

Nome Científico: *Rosmarinus officinalis*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Região Mediterrânica

Curiosidades: O alecrim possui uma basta utilização. É usado na culinária, tanto seco como fresco. Possui fins medicinais, como por exemplo, é um relaxante muscular, ativador da memória e fortalece os músculos do coração. E é usado também para fins religiosos.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Amargoseira

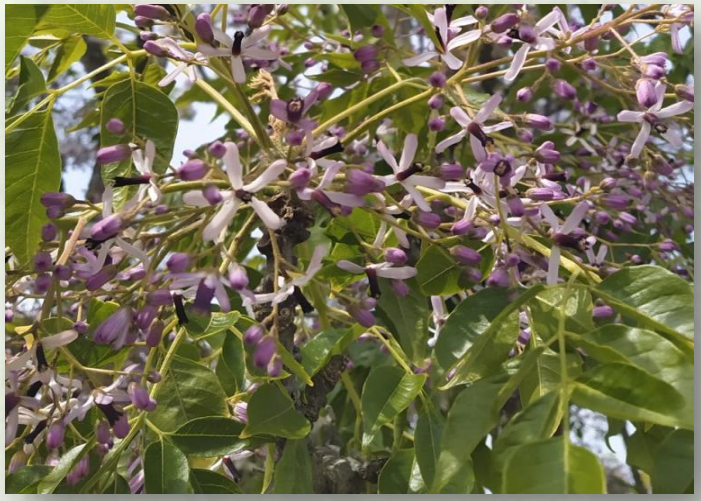
Nome Científico: *Melia azedarach*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995

Tipo de Origem: Não nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Cultivada como ornamental em quase todo o mundo e naturalizada no sul da Europa, África, Estados Unidos, México, América tropical e nas Ilhas Galápagos.

Curiosidades: É considerada uma árvore sagrada na Pérsia, na Índia e Arquipélago Malaio e, não se desliga da sua relação com a religião, já que os seus frutos têm sido utilizados na Europa Meridional, para confecionar rosários.
Os frutos da amargoseira, têm propriedades narcóticas e são venenosos se forem ingeridos em determinada quantidade; deles se obtinha um gás inflamável que se usou para a iluminação.



Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Ameixoeira bastarda

Nome Científico: *Prunus cerasifera*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Não nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Crimeia, Península Balcânica e SW Ásia

Curiosidades: Ameixoeira vermelha é uma espécie exótica que se cultiva com muita frequência nos parques, jardins e arruamentos pela tonalidade da sua folhagem que contrasta com o restante verde.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

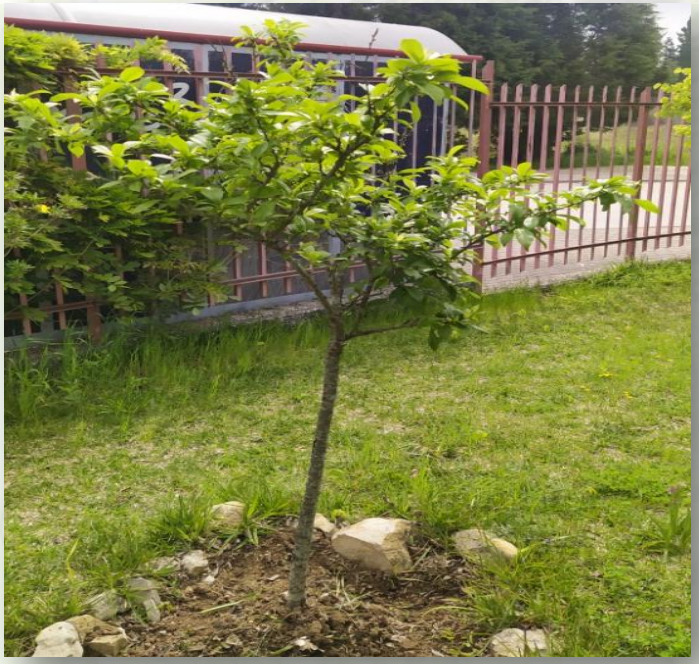
Nome vulgar: Ameixoeira comum

Nome Científico: *Prunus domestica*

Data em que foi plantada (aproximada): 2015

Tipo de Origem: Não nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Oriunda da Crimeia, Península Balcânica e SW Ásia; introduzida noutras áreas e continentes.



Curiosidades: A “amêndoa” dos caroços da ameixeira, contém ácido cianídrico, que pode ser perigoso. A ameixa seca é um alimento de elevado valor energético, tónico e depurativo e um laxante com fama milenar.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

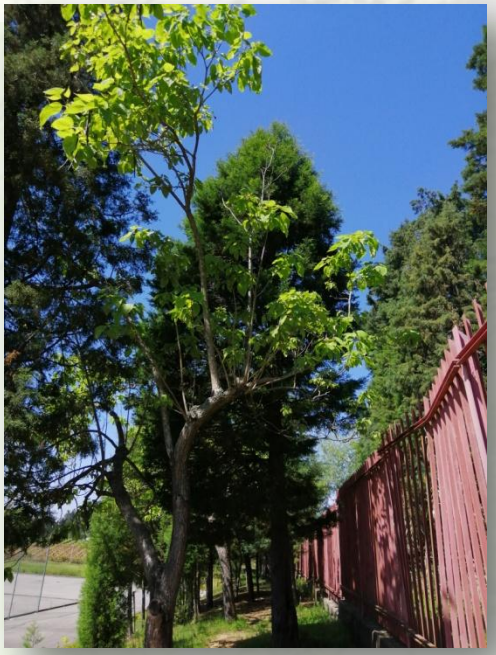
Nome vulgar: Árvore-das-trombetas

Nome Científico: *Catalpa bignonioides*

Data em que foi plantada (aproximada): 2010

Tipo de Origem: Não Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: América do Norte, mais concretamente sudeste dos Estados Unidos.



Curiosidades: É A catalpa é uma árvore de crescimento rápido e tolerante à poluição urbana, muito utilizada como ornamental. A sua madeira não apodrece facilmente, mas é frágil e muito difícil de trabalhar, sendo, ocasionalmente, usada em carpintaria, esculturas e molduras.
A infusão feita a partir da sua casca é utilizada como antisséptico, laxante, sedativo e vermífugo. As folhas são usadas como cataplasma em arranhões e feridas superficiais da pele. As suas raízes são tóxicas.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Árvore de seda

Nome Científico: *Albizia julibrissin*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995

Tipo de Origem: Não Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia (do Irão à China, Japão e Taiwan).

Curiosidades: As flores e a casca são usadas para fins medicinais. A casca é sedativa, diurética e analgésica, com efeitos estimulantes na circulação, útero e apetite. É ainda usada em ferimentos, tumores e infeções pulmonares. As flores têm propriedades tranquilizantes e aliviam a indigestão. As flores e casca são usadas em infusões, para combater a insónia e irritabilidade. As flores são usadas ainda para estados de perda de memória e dificuldades respiratórias.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Aveleira

Nome Científico: *Corylus avellana*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Em quase toda a Europa e Ásia Ocidental. Em Portugal encontra-se no Norte e Centro.

Curiosidades: A Avelã, é um fruto mais ou menos esférico, cuja a casca é resistente, no interior têm uma semente comestível, de sabor levemente adocicado e algo oleaginoso.
A Avelã é consumida ao natural, ou usada em doces, normalmente, em chocolates ao qual o sabor é semelhante.
Estas árvores duram cerca de 80 anos, contudo, se for constantemente podada, pode chegar aos 600 anos.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

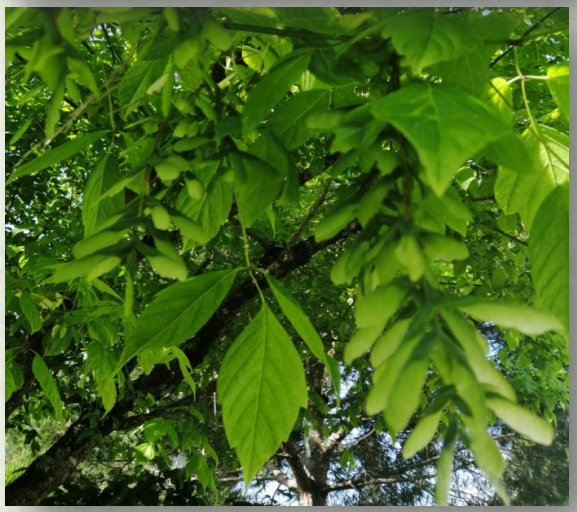
Nome vulgar: Bordo comum

Nome Científico: *Acer negundo*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: América Norte, México e Guatemala; naturalizado Austrália, Nova Zelândia, América Central e Europa



Curiosidades: As aplicações do bordo-negundo restringem-se ao uso da sua madeira, de granulação fina e compacta, em marcenaria. A seiva desta árvore é muito rica em açúcares mas, não é usada habitualmente para a extração destes. Esta espécie é muito utilizada como ornamental nas cidades.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Camélia

Nome Científico: *Camellia japonica*

Data em que foi plantada (aproximada): 2013

Tipo de Origem: Não nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Florestas húmidas cerradas ou semicerradas do leste Asiático, em solos arenosos, desde nível do mar até à altitude de pequenas serras ou colinas

Curiosidades: Muito usada como ornamental. Das sementes extrai-se um óleo (tsubaki), utilizado no Japão, como amaciador ou também usado em massagens para a pele.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Castanheiro da índia

Nome Científico: *Aesculus hippocastanum*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Não nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Noroeste da Grécia; Albânia; Bulgária e a Nordeste de Portugal

Curiosidades: Propriedades constritoras nos sistema venoso, ajuda nas hemorroidas, varizes e flebites .Possui características anticoagulantes e anti-inflamatórias. É tóxica quando ingerida ou ao toque.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Castanheiro

Nome Científico: *Castanea sativa*

Data em que foi plantada (aproximada): 2015

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Nos Balcãs, Ásia Menor, Cáucaso, Centro e Oeste da Europa

Curiosidades: Alguns defendem que não seja autóctone em Portugal, possivelmente ter-se-á extinguido durante a primeira metade do Holocénico e sido reintroduzida durante Pré-história. Contudo, estudos recentes leva-nos a considerar o castanheiro também autóctone na Península Ibérica e portanto, em Portugal.
Foram assinaladas ocorrências de pólen fóssil de castanheiro com cerca de 8000 anos, isto é, no paleolítico.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Cedro

Nome Científico: *Cedrus* (género)

Data em que foi plantada (aproximada): 1995

Tipo de Origem: Não nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Norte de Marrocos e Argélia

Curiosidades: É uma árvore que tem um uso ornamental. É mais tolerante à falta de humidade e calor do que a maior parte das coníferas.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

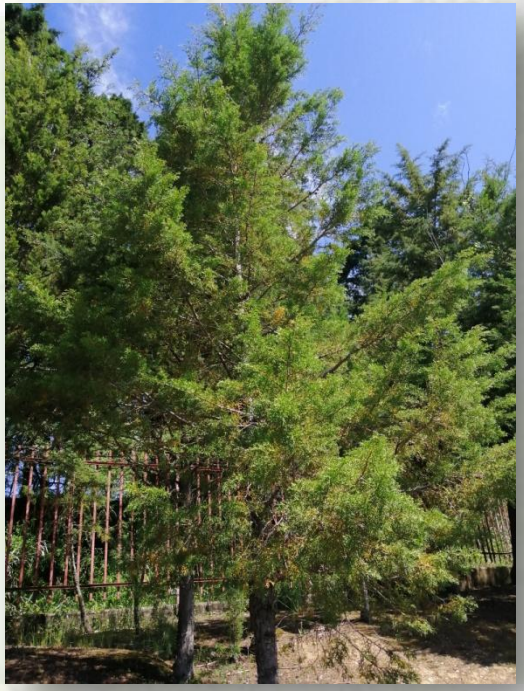
Nome vulgar: Cedro do Bussaco

Nome Científico: *Cupressus lusitanica*

Data em que foi plantada (aproximada):1995

Tipo de Origem: Não nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Zonas montanhosas do México onde tem larga expansão até 1.800-2.600 m de altitude, em particular nas montanhas do maciço central, onde forma boques puros.



Curiosidades: Esta espécie, denominada vulgarmente por Cedro-do-Buçaco, na realidade não é um cedro (*Cedrus*), mas sim um cipreste (*Cupressus*). Por outro lado o restritivo específico lusitânica, sugere que a sua origem seria Portugal, mas na realidade é originária da América Central (México, Guatemala e Costa Rica). Tal engano advém do facto do autor desta espécie (Philip Miller), em 1768, ter feito a sua classificação a partir de exemplares provenientes de Portugal, mais precisamente da Mata do Buçaco.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Freixo

Nome Científico: *Fraxinus angustifolia*

Data em que foi plantada (aproximada):1995

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: S e CE Europa; NW África e Próximo Oriente

Curiosidades: Espécie de crescimento rápido que pode alcançar mais de 200 anos.
Propaga-se por semente.
É utilizada como ornamental especialmente junto a elementos de água, em sebes e cercas. A sua madeira dura e pesada é utilizada no revestimento de mobiliário ou no fabrico de escadas e aparelhos desportivos.
A terminação “angustifolia” significa “de folha estreita”.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Ginkgo

Nome Científico: *Ginkgo biloba*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Não nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Hoje encontra-se em todos os continentes, mas a sua origem é da China.

Curiosidades: uma árvore considerada um fóssil vivo, pois existia já no tempo dos dinossauros, há mais de 200 milhões de anos. É símbolo de paz e longevidade por ter sobrevivido às explosões atómicas no Japão.
Tem inúmeras aplicações medicinais.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Junipero

Nome Científico: *Juniperus* (género)

Data em que foi plantada (aproximada): 1995

Tipo de Origem: Não nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: nativa da região leste da América do Norte, encontrada do sudeste do Canadá ao Golfo do México

Curiosidades: Apesar de ser conhecida como cedro-vermelho não é um cedro. Pode ser usada como planta ornamental e a sua madeira pode ser usada no fabrico de lápis. Possui várias propriedades medicinais.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Laranjeira

Nome Científico: *Citrus x sinensis*

Data em que foi plantada (aproximada): 2015

Tipo de Origem: Não nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Originária do este da Ásia, atualmente é cosmopolita

Curiosidades: A laranja doce foi trazida da China para a Europa no século XVI pelos portugueses. É por isso que as laranjas doces são denominadas "portuguesas" em vários países.
Esta planta possui propriedades antioxidantes, esfoliantes em alta cosmética. Usada também no tratamento de infeções urinárias e estimulante do sistema imunitário.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Liquidâmbar

Nome Científico: *Liquidambar styraciflua*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Não nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Espontânea por todo Este dos Estados Unidos até às montanhas do Centro e Sul do México e zonas altas da Guatemala.

Curiosidades: Árvore com interesse paisagístico. crescimento inicial é lento, mas logo que atinge cerca de três anos torna-se rápido. É muito longeva, vivendo por mais de 400 anos. Sua madeira é de boa qualidade.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Loendro

Nome Científico: *Nerium Oleander*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: É uma planta nativa desde a região Mediterrânica até à China. Cultivada em muitas partes do globo.

Curiosidades: Toda a planta é tóxica, podendo provocar a morte de animais e até mesmo do homem se a ingerir em grandes quantidades. As flores são aromáticas, pelo que são utilizadas em perfumaria.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

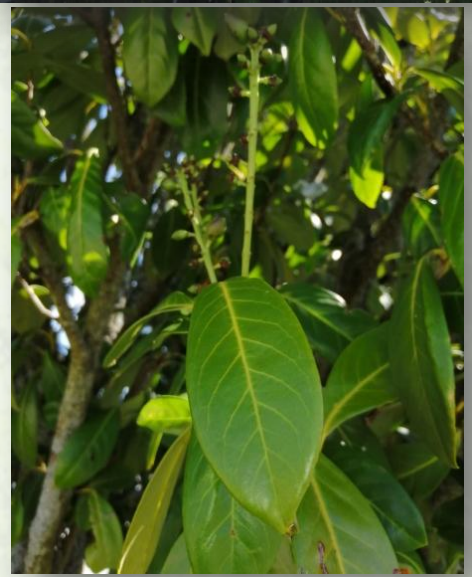
Nome vulgar: Loureiro cerejeiro

Nome Científico: *Prunus laurocerasus*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Não Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa e Ásia: oriundo do Cáucaso, Península Balcânica, Turquia e Irão.



Curiosidades: É por vezes confundido com o loureiro, o que faz com que o restritivo específico seja *laurocerasus*, sendo que *lauro* deriva do género *Laurus*, pois as folhas são semelhantes às do loureiro (*Laurus nobilis*) e *cerasus* deriva da semelhança do fruto com as cerejas.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Nespereira

Nome Científico: *Eriobotrya japonica*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Não Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Tem a sua origem na China e Japão mas podemos encontra-la no Brasil e em Portugal.

Curiosidades: Pode crescer até 10 metro de altura, diferentes das árvores frutíferas , suas flores aparecem no Outono e o fruto amadurece no final do inverno e inicio da primavera. A nespereira é parecida com a maçã em muitos aspetos, como a presença de açúcar, acidez e pectina. Um tipo de nêspera é usado na medicina tradicional chinesa como expetorante para acalmar a garganta.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

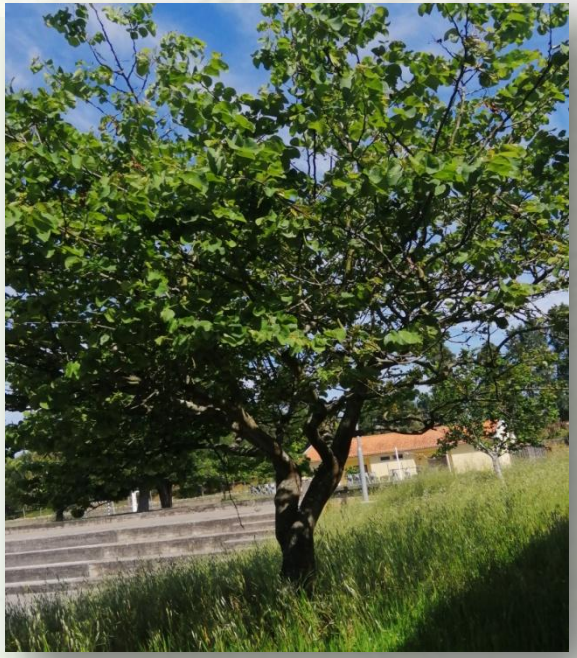
Nome vulgar: Olaia

Nome Científico: *Cercis siliquastrum*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Região mediterrânea oriental, até à Pérsia, pode encontrar-se em estado espontâneo na Península Ibérica mediterrânica



Curiosidades: É Muito comummente utilizada como ornamental em Portugal, em jardins e arruamentos, devido à sua abundante floração e rusticidade

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Oliveira

Nome Científico: *Olea europaea*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Região Mediterrânea

Curiosidades: Os humanos no final do período neolítico aprenderam a extrair o azeite. Este era usado com fins medicinais, em pomadas, como combustível e ainda na alimentação.
A oliveira é também citada na Bíblia em várias passagens, tanto a árvore, como seus frutos.
Em Cascalhos, freguesia de Mouriscas, concelho de Abrantes, existe uma oliveira que tem mais 3350 anos de existência. A Oliveira do Mouchão tem um perímetro base de 11,2 metros, um perímetro à altura do peito de 6,5 metros e uma altura de tronco até às primeiras pernadas de 3,2 metros.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Palmeira anã

Nome Científico: *Chamaerops humilis*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Endemismo mediterrânico, é originária da costa mediterrânica ocidental, podendo ser encontrada em estado espontâneo em Portugal, Espanha, França, Itália, Marrocos, Tunísia.

Curiosidades: É uma planta com grande interesse ornamental, particularmente em jardins sob clima mediterrânico. Das suas folhas podem fazer-se vassouras. Os gomos apicais (“palmitos”) podem ser comidos em salada; outrora atribuíam-se-lhes poderes afrodisíacos.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Pinheiro Bravo

Nome Científico: *Pinus* pinaster

Data em que foi plantada (aproximada): 1995

Tipo de Origem: Não nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa e África: nativo da região Mediterrânica ocidental e norte de África, encontrando-se, por isso, ao longo da costa do Mediterrânico desde a Grécia até Espanha, e desde a costa Atlântica portuguesa e francesa até Marrocos.

Curiosidades: O pinheiro-bravo produz grandes quantidades de resina, que é recolhida através de incisões na casca, em forma de V, depositando-se em taças colocadas abaixo desses cortes. A resina é utilizada na produção de vários produtos químicos, uma vez que possui óleos terpénicos de muito boa qualidade.

Escola Básica de Vilarinho do Bairro **Anadia**

Nome vulgar: Pinheiro manso

Nome Científico: *Pinus pinea*

Data em que foi plantada (aproximada): 1995

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica desta espécie: Costa Mediterrânea

Curiosidades: Esta árvore é uma espécie de pinheiro originária do Velho Mundo, ou seja, da região do Mediterrâneo. Desde a pré-história esta árvore é usada como fonte de alimento, pois produz pinhões. Pode atingir os 30 metros, mas normalmente meça entre os 12 e 20 metros.